

# O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XXXIV - 14 DE SETEMBRO DE 2018

## SEU CANDIDATO DEFENDE A PETROBRÁS?



Plataforma TLWP P-61, em Angra dos Reis (RJ). Foto: Thelma Amaro Vidales, Agência Petrobras

Em menos de um mês, os brasileiros e brasileiras vão eleger um novo presidente da República, assim como governadores, deputados estaduais e federais e senadores. Para a categoria petroleira, que nos últimos dois anos viu o desmonte da maior empresa pública brasileira, fica a pergunta: seu candidato(a) defende a Petrobrás?

Eleger políticos comprometidos com a luta pela soberania energética brasileira, assim como pelo desenvolvimento do País, e que defendam os direitos da classe trabalhadora é nosso dever. Antes de decidir em quem votar, veja como seu candidato(a) se posiciona sobre questões de interesse da categoria petroleira. O voto é nossa maior arma para a mudança!

Veja nesta edição:

- 2 Editorial: Eleições 2018: De que lado você está?
- 3 Falta de pagamento da AMS faz clínica suspender atendimento a petroleiros em BH
- 4 Alta de preços dos combustíveis no Brasil é política de governo



## EDITORIAL

Estamos a menos de 30 dias das eleições que certamente marcarão a história do nosso País. Após os últimos anos, marcados por uma grave crise econômica e uma instabilidade política que resultou na consumação de um golpe, os eleitores brasileiros terão a chance de tentar estancar essa sangria. Mas afinal, você já sabe em quem votar?

A diretoria do Sindipetro/MG entende que é também dever desta entidade alertar e discutir com petroleiras e petroleiros sobre o que envolve essas eleições para o futuro da Petrobrás, da nossa categoria e de nosso País. Não há como pensarmos nessas eleições como um episódio normal da nossa democracia: trata-se da oportunidade de mostrarmos que o povo brasileiro não aceita esse projeto golpista, privatista e destruidor de direitos que assumiu o governo do Brasil.

Apesar das nossas atenções estarem muito focadas na disputa presidencial, temos que votar com responsabilidade no Legislativo. Sabemos o que foi conviver com um Congresso desfavorável às causas sociais e democráticas. Por isso, nas próximas semanas, lembraremos à categoria petroleira como foi a posição de cada parlamentar mineiro nas principais votações de interesse da classe trabalhadora no último mandato.

Definitivamente, para além de nomes, discursos e simpatias pessoais, precisamos defender qual projeto queremos para o País. Pensando nisso, elaboramos um documento, intitulado "Carta Compromisso pela Soberania Energética, pelo Desenvolvimento Nacional e pelos Direitos da Classe Trabalhadora", apresentando nossa plataforma às candidatas e candidatos aos cargos de governador e vice-governador, senador, deputado federal e deputado estadual pelo Estado de Minas Gerais.

Independente dos resultados dessas eleições, não há qualquer previsão de trégua para a nossa luta. Para enfrentar o que nos espera, para além de boas propostas, é importante que as candidaturas estejam conectadas e a serviço da luta popular.

Portanto, é nosso dever perguntar: seu candidato tem o apoio das organizações populares? Onde estava seu candidato quando sofremos um golpe? Onde estava seu candidato enquanto lutávamos nas ruas contra as Reformas de Temer? Onde estava seu candidato quando assistíamos a prisão política de Lula? Onde estava seu candidato enquanto lutávamos em defesa da Petrobrás?

## INFORMES

### PCR: Não caia nessa armadilha!

Termina nesta sexta-feira (14) o prazo para a migração para o Plano de Cargos e Remuneração (PCR). Desde a data do anúncio do PCR, o **Sindipetro/MG** tem alertado a categoria petroleira sobre os prejuízos desse plano, seja em seus veículos de comunicação ou em reuniões setorializadas.

A diretoria do Sindipetro/MG reafirma sua posição contrária ao PCR e orienta que a categoria petroleira não se inscreva no novo plano.



### Acordo Coletivo de Trabalho conquistado em 2017 preserva direitos e garante reajuste de 4,19%

Com os direitos preservados pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2017, os petroleiros receberão neste mês de setembro os salários corrigidos em 4,19%, referente ao IPCA acumulado nos últimos 12 meses. O reajuste também será aplicado sobre os vales alimentação e refeição, auxílios educacionais e demais benefícios.

### Brigada petroleira tem mais uma vitória na luta contra a entrega do pré-sal

Em campanha pelos corredores do Senado na última semana, em Brasília, a brigada petroleira e eletricitária obteve mais uma vitória. A votação dos Projetos de Lei Complementar (PLC) 77 e 78 foi adiada para depois do primeiro turno das eleições de outubro.

O PLC 77 trata da privatização das distribuidoras da Eletrobras no Norte e Nordeste do Brasil. Já o PLC 78 dispõe sobre a venda de 70% da cessão onerosa do pré-sal da Bacia de Santos, cujas reservas podem chegar a 15 bilhões de barris de petróleo. Se aprovada, a medida pode custar R\$ 500 bilhões à Petrobrás, valores que seriam garantidos com a produção do pré-sal nas reservas pelas quais a empresa já pagou à União.

## CALENDÁRIO 2018

### SETEMBRO

**14:** Seminário Regional da Anapar, de 8h30 às 17h30, no Auditório da Fundação Libertas (Av. Álvares Cabral, 200, 17º andar - Belo Horizonte);

**22 e 23:** Congresso do Povo Mineiro;

**28:** Audiência pública no STF para discutir a liminar que proíbe a privatização de empresas estatais de capital aberto no país sem autorização do Poder Legislativo;

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinícius Costa e Wender Destro.

Redação, revisão e diagramação: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535.

www.sindipetro.org.br - sindipetro@sindipetro.org.br

## A LUTA VALE A PENA! CATEGORIA TEM VITÓRIA EM AÇÃO CONTRA PETROBRÁS POR PUNIÇÃO INJUSTA A TRABALHADOR

O **Sindipetro/MG** obteve vitória na ação movida contra a Petrobrás no caso da punição injusta aplicada a um petroleiro durante a greve de 72 horas realizada em maio de 2018.

A decisão da 1ª Vara do Trabalho de Betim foi publicada na tarde de quarta-feira (5) e determinou que seja anulada a penalidade aplicada ao trabalhador e a “exclusão do registro de suspensão, no período de 06/06/2018 a 10/06/2018, da ficha funcional do empregado”.

A Justiça também condenou a Petrobrás a restituir ao trabalhador “os valores descontados em razão de sua ausência no período de suspensão, bem como a proceder ao recolhimento do FGTS incidente sobre esta parcela”. A decisão foi em primeira instância, o que significa que ainda cabe recurso.

“Essa foi uma importante vitória da categoria mineira e uma derrota muito grande para atual gestão da Pe-

trobrás, que usou e abusou de atos antissindicais na última greve”, afirmou o coordenador geral do Sindicato, Anselmo Braga.

### OUTRAS PUNIÇÕES

Outros trabalhadores da Regap e de diversas unidades da Petrobrás no Brasil também foram punidos com advertências. Em Minas Gerais, o Sindipetro/MG entrou com ação na Justiça para tentar reverter as advertências de 16 trabalhadores.

A primeira audiência desse processo aconteceu na última terça-feira (11), porém não houve acordo. Uma audiência de instrução foi marcada para dia 11 de outubro, às 9h20.

### ENTENDA O CASO

Após a greve de 72 horas realizada pela categoria petroleira em maio, a Petrobrás aplicou diversas punições a trabalhadores que participaram do movimento. Em Minas, um petroleiro foi suspenso por cinco dias pelo fato



*Categoria petroleira de Minas Gerais participa de audiência sobre caso de trabalhador suspenso durante a greve*

de ter passado serviço para seu supervisor, indo embora depois de 16 horas de trabalho no primeiro dia de greve. Outros 16 trabalhadores receberam advertências da empresa.

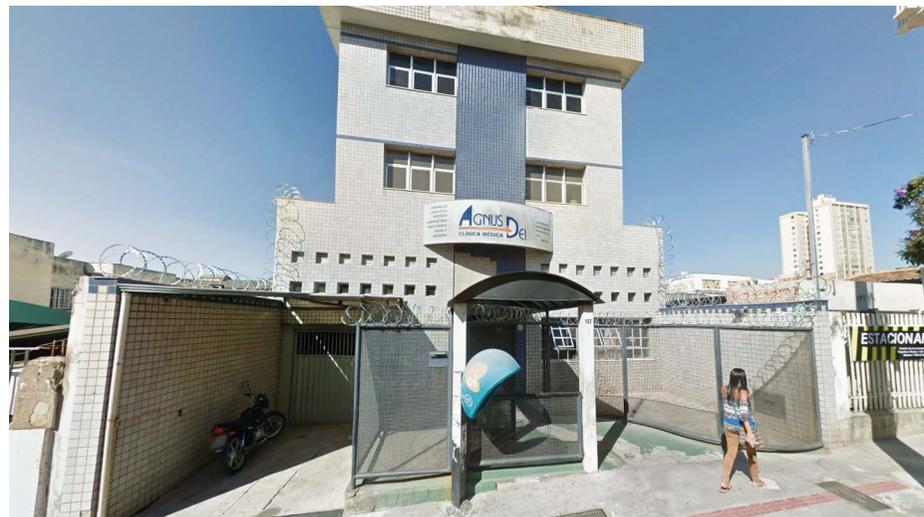
A categoria mineira realizou atos em protesto contra a postura arbitrária da estatal. Em outras bases também foram feitas mobilizações em defesa dos direitos dos trabalhadores.

## Falta de pagamento da AMS faz clínica suspender atendimento a petroleiros em BH

A demora no pagamento de consultas realizadas pela AMS fez a Clínica Médica Agnus Dei, em Belo Horizonte, suspender os atendimentos aos beneficiários do plano de saúde. Segundo informações obtidas pelo **Sindipetro/MG** junto ao setor financeiro da clínica, os pagamentos estariam atrasados há mais de seis meses.

Conforme funcionários da clínica, a AMS teria alegado que o não pagamento era devido a problemas com as guias preenchidas pelos profissionais da Agnus Dei, que estavam incorretas ou inexistiam.

Após refazer as guias seguindo o procedimento correto, a AMS teria alegado que para realizar o pagamento referente às consultas pelo plano precisava-se de uma senha - que a clínica informa não existir.



*Clínica Agnus Dei, em Belo Horizonte, suspende atendimento a beneficiários da AMS*

Devido ao impasse, há cerca de 30 dias a clínica suspendeu o atendimento de consultas médicas aos beneficiários da AMS. Apenas exames continuam sendo realizados porque, segundo

informações da própria clínica, estes estão sendo pagos pelo plano de saúde normalmente.

Funcionários da clínica informaram ainda que, no dia 3 de setembro,

uma funcionária da AMS entrou em contato para tentar solucionar o problema. No entanto, ainda não havia encaminhado os procedimentos necessários para que a clínica recebesse os valores devidos das consultas.

A Clínica Médica Agnus Dei fica localizada na região do Barreiro e atende as seguintes especialidades: dermatologia, clínica médica, pediatria, gastroenterologia, cirurgia plástica e cirurgia geral, urologia, ginecologia e ortopedia.

### RESPOSTA

O Sindipetro/MG repassou o caso à AMS que informou que a negociação para restabelecimento do atendimento aos beneficiários na clínica já foi concluída e que o atendimento já está normalizado.



**VOTE**  
 **Eleições 2018**

# ALTA DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS NO BRASIL É POLÍTICA DE GOVERNO

**A** alta desenfreada dos preços dos combustíveis no Brasil, que inclusive levou à greve dos caminhoneiros e dos petroleiros em maio deste ano, é resultado de uma política de governo. Ou melhor, do governo de Michel Temer.

Assim que assumiu a presidência após o golpe contra a presidenta eleita Dilma Rousseff, Temer junto de Pedro Parente - nomeado por ele para comandar a Petrobrás - iniciaram uma série de mudanças na gestão da estatal. Entre elas, foi feito o alinhamento da gasolina, do diesel e do gás

de cozinha aos preços praticados no mercado internacional. Dessa forma, o preço dos combustíveis no Brasil fica vulnerável a qualquer alta no barril de petróleo ou no dólar.

Essa política fez com que os preços dos combustíveis disparassem nos últimos dois anos: a gasolina chegou a custar R\$ 6,29 nos primeiros dias de setembro de 2018, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgados na terça-feira (11). O preço médio atual da gasolina é de R\$ 4,52.

Já o diesel teve a máxima de R\$ 4,95 nos postos, sendo a média de preço R\$ 3,489 em setembro. De julho de 2017 até hoje, a gasolina aumentou 69% nas refinarias da Petrobrás, enquanto a inflação do período acumulou 4,8%, segundo dados da subseção do Dieese da Federação Única dos Petroleiros (FUP). A variação do preço do diesel no mesmo período foi de 54%.

O gás de cozinha, que nos governos anteriores era subsidiado em razão de sua importância nos lares brasileiros, subiu quase 20% no último ano. Em junho de 2017, o botijão de 13kg custava R\$ 57,379; no mesmo

mês deste ano, o preço saltou para R\$ 68,766. No entanto, conforme levantamento da própria ANP, em junho algumas distribuidoras chegaram a vender o gás a R\$ 155.

A alta do gás de cozinha forçou 17,6% das famílias brasileiras a utilizarem carvão ou lenha para cozinhar em 2017 - o que corresponde a 12,3 milhões de domicílios.

Toda essa política faz parte de uma estratégia maior da Petrobrás sob a gestão de Temer que visa a privatização da empresa e a entrega do mercado de combustíveis e do petróleo brasileiro a empresas estrangeiras.

Em dois anos, o governo fez três rodadas de licitação do pré-sal, demitiu mais de 15 mil trabalhadores da Petrobrás via PIDV, vendeu 14 ativos da empresa, retirou a Petrobrás da operação do pré-sal e tenta se desfazer da cessão onerosa do pré-sal.

## FUTURO INCERTO

Depois da saída de Pedro Parente da gestão da Petrobrás, a política de preços não foi alterada, mas a carga das refinarias foi elevada. Também as privatizações foram suspensas graças à pressão da classe trabalhadora. Em junho, o ministro do STF, Ricardo Lewandowski, concedeu liminar condicionando a venda do patrimônio brasileiro à aprovação do Congresso.

Porém, nada garante que após as eleições essas vitórias serão mantidas. Qual é a posição do seu candidato para a política de combustíveis? Qual é a posição do seu candidato para o refino brasileiro? É nosso dever votar em candidatos comprometidos com uma Petrobras a serviço do povo.

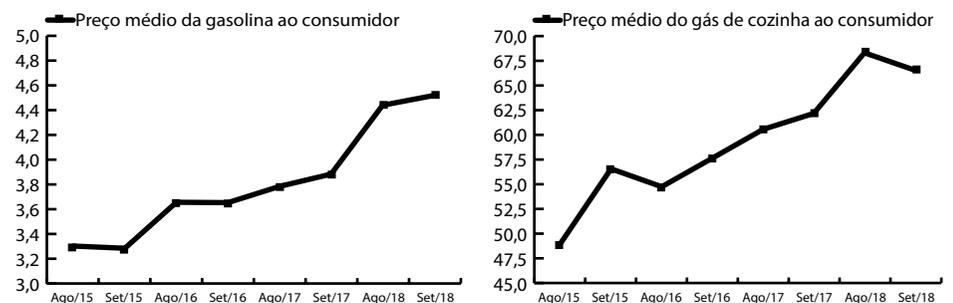
**De julho de 2017 até hoje, a gasolina aumentou 69% nas refinarias da Petrobrás**

**Política criminosa de preços do gás de cozinha leva 17,6% das famílias brasileiras a usarem carvão ou lenha para cozinhar em 2017**



Gasolina chega a quase R\$ 5 no Rio de Janeiro em maio de 2018. Foto: UOL Notícias

## Aumento dos preços da gasolina e do gás de cozinha entre 2015 e 2018



Evolução dos preços da gasolina e do gás de cozinha entre 2015 e 2018. Como amostras, foram usados valores dos meses de agosto e setembro de cada ano, sendo que os valores de setembro de 2018 foram registrados no dia 11 de setembro de 2018. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)



## Carta Compromisso pela Soberania Energética, pelo Desenvolvimento Nacional e pelos Direitos da Classe Trabalhadora

O Sindipetro/MG elaborou uma Carta Compromisso pela Soberania Energética, pelo Desenvolvimento Nacional e pelos Direitos da Classe Trabalhadora, destinada às candidatas e candidatos aos cargos de governador e vice-governador, senador, deputado federal e deputado estadual pelo Estado de Minas Gerais.

O documento está disponível no site do Sindicato ([sindipetro.org/carta-compromisso](http://sindipetro.org/carta-compromisso)).

Também pode ser acessado pelo QR Code ao lado:

